

154 - MUSEU DINÂMICO DA MATA ATLÂNTICA –

Patrícia Gleydes Morgante (Campus Experimental , UNESP, Registro), Erick Willy Weissenberg Batista (Campus Experimental , UNESP, Registro), Juliana Cristina Peres (Campus Experimental , UNESP, Registro), Afrânio José Soriano Soares (Campus Experimental , UNESP, Registro), Giovana Bertini (Campus Experimental , UNESP, Registro), João Vicente Coffani-Nunes (Campus Experimental , UNESP, Registro), Kelly Botigeli Sevegnani (Campus Experimental , UNESP, Registro) - pgleydes@registro.unesp.br

Introdução: O Museu Dinâmico da Mata Atlântica surgiu devido à necessidade de tornar as informações científicas produzidas no Vale do Ribeira mais acessíveis à população. Há quatro anos, os docentes da UNESP recém-chegados à cidade começaram a tomar contato com as comunidades locais e a ouvir o constante comentário de que muitos trabalhos eram realizados na região, mas pouco do conhecimento gerado retornava às pessoas.

Objetivos: Tornar a informação científica sobre o Vale do Ribeira acessível à população, abrangendo as diversas faixas etárias e diversos níveis de escolaridade.

Métodos: Inicialmente, um grupo de docentes da UNESP – Registro submeteu o projeto de implantação do Museu ao CNPq, que foi aprovado. O projeto teve quatro vertentes: Sala de Exposições, Sala de Áudio-visual, Trilha Ecológica e Centro de Informação Técnico-Científico (CITEC), além de uma página na Internet. O trabalho envolveu docentes e alunos da unidade, tanto na busca de informações e materiais, quanto na montagem efetiva dos sub-projetos.

Resultados: A Sala de Exposições conta com painéis, maquetes, peças artesanais e um aquário. Os temas exploram os ecossistemas da região, riqueza em espécies animais e vegetais, uso econômico dos recursos naturais, conseqüências da interferência humana, perfil de solos, coleção de sementes e níveis de organização dos seres vivos. A Sala de Áudio-visual é um espaço dedicado ao contato com vídeos ou CDs educativos sobre temas diversos. A Trilha Ecológica está implantada no Bosque Municipal e, hoje, ganhou novas proporções, fazendo parte de um programa de educação ambiental desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Registro. Neste programa, visitantes podem participar de diferentes atividades, desde conhecer o remanescente de Mata Atlântica até plantar uma árvore em área destinada à recuperação com espécies nativas. O CITEC, com cerca de 300 títulos, conta com trabalhos científicos de todas as áreas do conhecimento que tenham sido feitos no Vale do Ribeira. Parte do acervo é física e parte é virtual, podendo ser acessado via Internet ou no próprio Museu. Na página na Internet, além de buscas ao acervo do CITEC, o visitante pode conhecer mais profundamente sobre alguns temas da Sala de Exposições, contando com textos explicativos e didáticos. O Museu fica aberto em dias e horários específicos, sempre contando com presença de monitor (estudante do curso de Agronomia da UNESP – Registro) que recebe e monitora os visitantes. É importante ressaltar que o espaço do Museu ainda é pequeno e modesto, mas é o princípio de um trabalho que pretende ser melhorado e ampliado gradativamente, incluindo, também, cursos de extensão à comunidade. Apoio financeiro: CNPq (2004-2005), PROEX – UNESP (2005-2006), Programa Ciência na UNESP (2006-2007).